

Trabalhos Científicos

Título: A Relação Do Uso Excessivo De Telas E A Obesidade Infantil: Uma Revisão Integrativa

Autores: ALICE ZILIO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)), LETICIA DESORDI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)), MARIA FERNANDA MOREIRA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)), INAÊ AZEVEDO SPEZIA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)), LUCIANO HENRIQUE PINTO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE))

Resumo: A inserção precoce de dispositivos eletrônicos e telas na vida das crianças, embora vista como um meio de lazer e entretenimento, pode causar preocupações acerca do desenvolvimento e da saúde infantil. Identificar qual a relação do uso excessivo de telas por crianças e o desenvolvimento da obesidade infantil. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A partir do objetivo do estudo foram definidas as palavras-chaves - Obesidade infantil, Tempo de tela, Covid-19 - empregando com os termos booleanos na plataforma de busca PubMed e Scielo. Os critérios de elegibilidade foram: artigo publicado nos últimos 5 anos, disponibilidade do artigo em idioma inglês, português e espanhol, ser desenvolvido a partir da pergunta de pesquisa, ter relação direta com o objeto de estudo e não apresentar conflitos de interesse. Foram encontrados um total de 59 artigos, nos quais 11 atendiam os critérios de elegibilidade. A Organização Mundial da Saúde recomenda o uso de até 2 horas diárias de tela para crianças a fim de não interferir na saúde física e mental. A atividade física é de extrema importância para o controle de peso em crianças. Os principais fatores que implicam na obesidade infantil é o sedentarismo e má alimentação, que estão diretamente relacionados com a exposição prolongada às telas. O uso excessivo de telas por crianças esteve associado ao aumento de peso em 43% de uma população de 718 crianças. O estilo de vida dos pais influencia a qualidade de vida das crianças e o incentivo na realização de atividade física. A pandemia COVID-19 contribuiu diretamente com o uso excessivo de telas e como consequência aumento de sobrepeso em crianças quando comparadas ao período pré pandêmico. Existem pesquisas que objetivam associar o uso de telas com melhora na saúde, pelo incentivo da prática de atividade física por videogames os “exergames”, que exigem do jogador movimentos do corpo, contudo a intensidade da atividade é considerada baixa, sem provocar mudanças expressivas no peso. O presente estudo conclui que é possível que exista uma relação positiva entre o aumento do uso de telas por crianças e obesidade infantil, devido a mudanças de hábitos de vida que culminam em comportamentos sedentários e má alimentação. A pandemia COVID-19 foi considerada um fator agravante para o aumento do uso de telas e suas consequências na obesidade infantil.